



**MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
- Gabinete do Prefeito -

**OFÍCIO Nº 0668/2020**

Em 29 de abril de 2020.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**TENENTE SANTANA**

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 0293/2020**, de autoria do Vereador **DELEGADO ELTON NEGRINI**, encaminhamos em anexo, as informações prestadas pelo Departamento Autônomo de Água e Esgoto – DAAE.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,



**EDINHO SILVA**  
Prefeito Municipal

Araraquara, 27 de abril de 2020.  
Ofício 008/2020 – DOp

**Ref.:** *Requerimento CMA 293/2020 – Guichê 019.649/2020.*

Em atenção ao solicitado no requerimento acima mencionado, encaminhamos os esclarecimentos:

Item 1 – No município é realizada a limpeza dos pontos de esgoto?

*Resp.: Sim;*

Item 2 – Qual a periodicidade da limpeza?

*Resp.: Trimestralmente ou em menores períodos em função da necessidade;*

Item 3 – Por que essa situação vem acontecendo?

*Resp.: O lançamento de águas pluviais e resíduos sólidos como plásticos, pedaços de madeira, entulho de construção, óleo, restos de tecido, embalagens/recipientes plásticos, roupas íntimas, fraldas, fio dental, cabelo, dentre outros, não devem ser descartados na rede coletora, pois contribuem definitivamente aos episódios de entupimentos e a recorrência dos problemas de retorno de esgoto relatados. Em vistoria realizada pelo DAAE por meio da Unidade de Manutenção de Redes de Esgoto na Rua dos Eletricitários onde ocorrem os eventos de retorno supracitados, constatou-se a existência de uma residência que possui ligação clandestina de água pluvial nas redes de esgoto conforme relatório fotográfico anexo. Além disso, foi possível identificar na residência, que o piso está em cota inferior ao nível da rua, o que contribui para agravar ainda mais o problema. Tecnicamente a rede é dimensionada para conduzir exclusivamente esgoto sanitário. Portanto não é projetada para conduzir água pluvial por questões sanitárias (separador absoluto), muito menos receber qualquer tipo de resíduo sólido. Quando qualquer uma dessas situações ocorre ou a junção de ambas, inevitavelmente os indesejados eventos de retorno e transbordamento aparecem devido à obstrução das tubulações (redes) principalmente em períodos de chuvosos.*

Item 4 – Há estudos sobre o que pode ser feito para sanar o problema?

*Resp.: Sim. O DAAE realiza verificações frequentes nas regiões que apresentam maior incidência de extravasamentos, com a finalidade de atuar preventivamente à ocorrência de tais eventos. Também há um estudo que prevê a execução de nova rede coletora de esgotos com extensão aproximada de 1 km (um quilômetro) visando minimizar a ocorrência dos problemas relatados naquela região.*

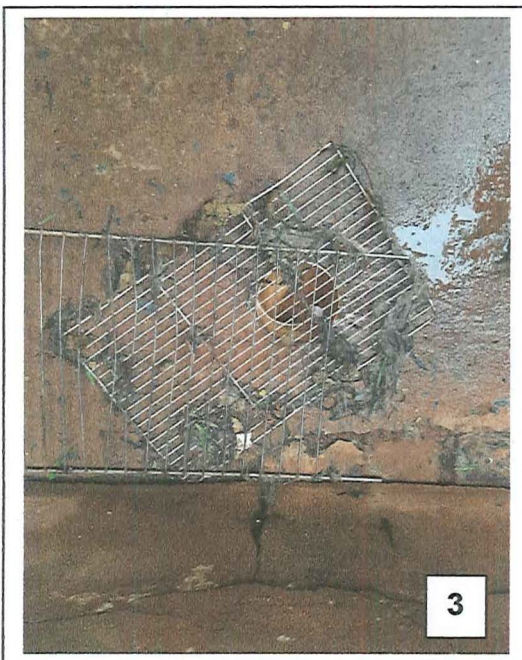
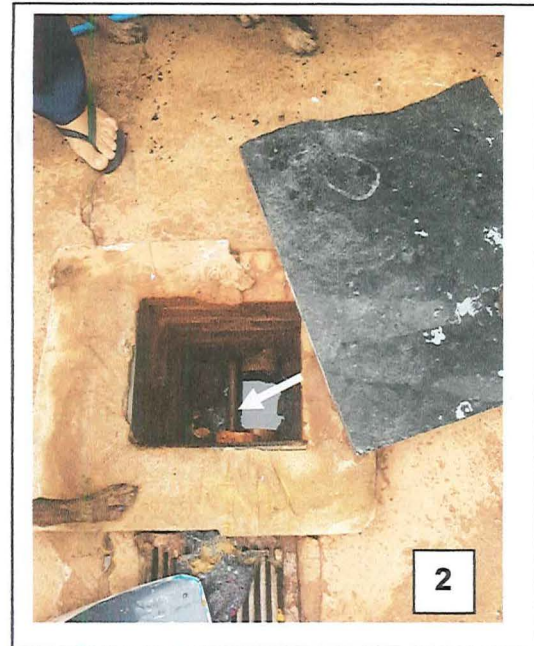
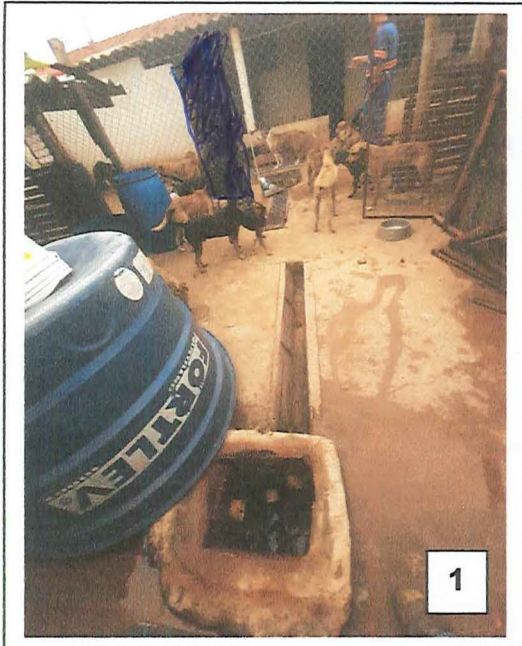
Sendo o que nos apresenta para o momento agradecemos e colocamo-nos a disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,



Eng. Fernando H. Lourencetti  
Diretoria Operacional





### LEGENDA:

#### FOTOS 1 e 2:

- Ligação clandestina de água pluvial no esgoto em caixa de inspeção a céu aberto. Detalhe na FOTO 2 de rede de água (tubo PVC marrom) passando próximo a rede de esgoto: elevado risco de contaminação;

#### FOTOS 3 e 4:

- Ligação clandestina de água pluvial no esgoto. Detalhe para o lançamento de resíduos sólidos na rede coletora.

